

## CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL ATRAVÉS DO PROGRAMA DE TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA A COMUNIDADE

LUÍSA EVANGELISTA QUEIRÓZ<sup>1</sup>; GUILHERME SILVEIRA ONOFRE<sup>2</sup>; MÔNICA GISELE GARCIA KÖNZGEN<sup>3</sup>; PAULA SHAKIRA ARAUJO PEREIRA<sup>4</sup>; THIERRY COSTA DUFAU<sup>5</sup>; NORLAI ALVES AZEVEDO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas– luisaeq@outlook.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas– guilhermesonofre@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas– monicakonzgen21@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas– paulinha.fi@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas– thierry\_dufau@hotmail.com*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – norlai2011@hotmail.com*

### 1. APRESENTAÇÃO

Os processos de capacitação dos trabalhadores devem ter como referência as necessidades de saúde da população e da gestão, para qualificar as práticas de saúde e a educação dos profissionais e melhorar a atenção à saúde. As capacitações são elaboradas com a finalidade de ocasionar mudanças que representem evolução na atuação profissional. Predominantemente, os trabalhadores vêem as capacitações como proveitosas para sua atualização profissional, através do conhecimento de inovações, esclarecimentos e fundamentações teórico-práticas que podem acarretar em uma melhoria da qualidade do atendimento (SILVA; OGATA; MACHADO, 2007).

Pode-se definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados ligeiramente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de preservar as funções vitais e evitar o agravo de suas condições (BRASIL, 2003).

Dentre os atendimentos em primeiros socorros podemos encontrar situações de parada cardiorrespiratória, crise convulsiva, asfixia, síncope, trauma, entre outros.

A parada cardiorrespiratória é a interrupção de atividades do coração, circulação e da respiração, sendo identificada através da ausência de pulso ou sinais de circulação, estando o paciente inconsciente. É o acontecimento final de uma série de quadros clínicos que podem ocasionar lesões cerebrais irreversíveis caso não sejam realizadas as medidas necessárias de reanimação (SILVA et al., 2017).

Na crise convulsiva, ocorrem episódios anormais de atividade motora, sensorial, autônoma e física (ou uma combinação destas) que resultam da descarga súbita excessiva dos neurônios cerebrais (MISULIS; HEAD, 2008).

A asfixia é definida como um conjunto das perturbações devidas à interrupção da respiração e que ocasionam a falta de oxigênio no organismo. Podem ocorrer devido a afogamento, obstrução de vias aéreas, corpo estranho, intoxicação por monóxido de carbono, etc. É considerada uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013).

A síncope, conhecida popularmente como desmaio é definida como a perda súbita de consciência, resultado da redução do fluxo sanguíneo cerebral, sendo que geralmente possui curta duração e não necessita de manobras de reanimação.

Alguns dos sintomas que podem anteceder uma síncope são a dilatação das pupilas, náuseas, palidez (pele descolorada), extremidades frias, sudorese, pulso rápido, queda da pressão sanguínea, respiração acelerada, tonturas e visão embaçada (MORAES, 2010).

O Trauma é um evento nocivo que ocorre devido a liberação de formas específicas de energia e de barreiras físicas ao fluxo normal de energia. O trauma ocasiona, frequentemente, lesões em vários órgãos, alterando o equilíbrio hemodinâmico, instabilizando a vítima, com destaque ao comprometimento dos sistemas ventilatório, circulatório e de termorregulação, que são os sistemas que asseguram a condição mínima de sobrevivência da vítima. Assim, para a assistência às vítimas de trauma é reconhecido mundialmente o método “ABCDE”, o qual define as avaliações e intervenções específicas, ordenadas e priorizadas que devem ser seguidas em todos os pacientes traumatizados (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2013).

Desta forma, o presente trabalho tem como intuito relatar a capacitação em tais temas, realizada por seis acadêmicos do projeto de extensão Programa de Treinamento em Primeiros Socorros para a Comunidade oferecida a profissionais da área da saúde de um município no interior do Rio Grande do Sul.

## 2. DESENVOLVIMENTO

Através da solicitação da Enfermeira coordenadora da Atenção Básica da cidade de Cerrito, município do interior do Rio Grande do Sul, foi realizada uma capacitação sobre Parada Cardiorrespiratória, Síncope, Asfixia, Convulsão e Trauma/Imobilização para os profissionais de saúde atuantes nos serviços do município. A capacitação foi realizada para Enfermeiros, técnicos de Enfermagem e condutores de ambulância e tinha o intuito de treinar, atualizar e discutir sobre suas realidades e vivências profissionais.

Após a definição dos temas, os acadêmicos do projeto de extensão: Programa de Treinamento em Primeiros Socorros Para a Comunidade prepararam as palestras com a supervisão da orientadora e coordenadora e em um encontro subsequente as palestras foram apresentadas para os demais participantes do projeto como forma de fixação dos conteúdos e também para que fossem corrigidas as inconsistências existentes, desta forma tornando os alunos aptos para a capacitação.

A capacitação foi realizada em dois períodos, na manhã, através de aulas com recursos áudio visuais e no período da tarde foi realizado o treinamento com manequins, a fim de expor de forma prática o que havíamos explanado teoricamente.

## 3. RESULTADOS

A capacitação contou com grande interação dos profissionais da saúde, em que relataram suas vivências, sanaram dúvidas que possuíam e problematizaram questões referentes à suas realidades e problemas atendendo a população local.

Os profissionais atuaram de forma muito ativa também durante o treinamento prático com os manequins, em que realizaram as manobras de ressuscitação cardiopulmonar adulto e infantil e imobilização de coluna cervical e fraturas.

## 4. AVALIAÇÃO

O trabalho em questão pôde proporcionar aos profissionais de saúde a oportunidade de se capacitarem e se atualizarem quanto a novas diretrizes e procedimentos em primeiros socorros.

Assim, é explicita a importância das capacitações e treinamentos, pois as atualizações na área da saúde, mais especificadamente em primeiros socorros são constantes em que, como exemplo pode-se citar as atualizações das diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar pela American Heart Association que ocorre a cada 5 anos, desta forma, é essencial tal processo a fim de que os profissionais possam oferecer uma assistência de qualidade e atualizada a população.

Nós, como acadêmicos, ampliamos nossos conhecimentos ao estudarmos para preparar o material a ser utilizado e ao ouvir as vivências e problemas que enfrentados pelos profissionais em questão, sendo esta uma forma de pensarmos e problematizarmos como nosso serviço de saúde se encontra, de que forma podemos tentar melhorar essa realidade para nos preparamos enquanto futuros profissionais de saúde.

Além disso, realizamos a troca de conhecimentos unindo a teoria, de forma científica, com a prática, oferecendo o que o projeto possui como finalidade, que é ensinar a evitar agravos à saúde e salvar vidas através do treinamento em primeiros socorros.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **Manual de Primeiros Socorros**. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003.170p. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>

MISULIS, K.E.; HEAD, T.C. **Netter Neurologia Essencial**. 1 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

MORAES, M. V. G. Atendimento pré-hospitalar: **treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010

SILVA, J.A.M.; OGATA, M.N.; MACHADO, M.L.T. Capacitação dos trabalhadores de saúde na atenção básica: impactos e perspectivas. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 09, n. 02, p. 389 - 401, 2007. Disponível em <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n2/v9n2a08.htm>

SILVA, Karla Rona et al. Parada Cardiorrespiratória e o Suporte Básico de Vida no Ambiente Pré-Hospitalar: O Saber Acadêmico. **Santa Maria**, v. 43, n.1, p.53-59, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Eventos Agudos na Atenção Básica: **Asfixia**. Florianópolis, 2013

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Linha de Cuidado em Enfermagem: **Urgência e Emergência**. Florianópolis, 2013. 182 p.